UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano letivo:** | | 2015 | | | **Semestre:** | | | 7º | |
| **DISCIPLINA:** | GESTÃO DA INOVAÇÃO – DIURNO | | | | | | | | |
| **CÓDIGO:** | RAD – 1105 | | | | | | | | |
| **Curso:** | ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS | | | | | | | | |
| **Número de créditos:** | **Aula:** | |  | **Trabalho:** | |  | **Carga horária total:** | | 30h/a |
| **Natureza do Curso:** | Obrigatória | | | | | | | | |
| **Pré-requisitos:** |  | | | | | | | | |
| **Docente responsável:** | Profa. Dra. Geciane Porto | | | | | | | | |
| **Departamento de:** | Administração | | | | | | | | |
| **OBJETIVOS**  a) Sensibilização dos participantes para a importância da inovação para o êxito empresarial; b) Compreender o papel da inovação tecnológica no contexto da globalização de mercados; c) Discutir técnicas e instrumentos por meio dos quais o processo de inovação na empresa pode ser fomentado e gerido dentro das organizações; d) Promover um entendimento sobre o processo de inovação tecnológica em empresas e sobre a importância de sua administração. | | | | | | | | | |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**   1. Oportunidades para inovação 2. A organizada baseada em Inovação 3. Abordagens da inovação   **-função tecnológica, cooperação empresa universidade, inovação aberta**   1. Estratégias de inovação tecnológica 2. Gerenciamento de projetos inovadores 3. Prospecção de tecnologias 4. Introdução a Propriedade intelectual 5. O processo de Transferência de tecnologia 6. Fontes de financiamento a inovação | | | | | | | | | |
| 1. Habitats de Inovação: Incubadoras e parques tecnológicos | | | | | | | | | |
| **ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS** | | | | | | | | | |
| A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, exercícios, casos, trabalhos em grupo e individuais, além de palestras de executivos e análise de vídeos. | | | | | | | | | |
| **AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO**  Serão utilizados diversos instrumentos de avaliação continua, a partir dos seguintes elementos:   * Avaliações complementares (exercícios, estudos de caso) - até **20% da média final** * Provas - no mínimo 80**% da média final** | | | | | | | | | |

|  |
| --- |
| **CRITÉRIOS DE REAVALIAÇÃO** |
| A aprovação está condicionada à obtenção da média acima de (5,0). Para tal fim será realizada a média aritmética entre a nota da **prova de reavaliação** e a média do semestre. Estará apto a efetuar a prova de reavaliação o aluno que obtiver como média final no mínimo três (3,0) e possuir no mínimo 70% (setenta por cento) de freqüência nas aulas, ao longo do semestre. |
| **LIVRO TEXTO:**  **PORTO, G. S. (Org.)** Gestão da Inovação e empreendedorismo. Elsevier, 2013.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  ALLEN, T.; HENN.. G. The organization and arquitecture of innovation: managins the flow of technology. Elsevier, 2007.  ANDRADE JR, D. A. C., PORTO, G. S. Um Estudo Comparativo sobre a Implantação de Parques Tecnológicos no Estado de São Paulo In: ALTEC, 2005, Salvador.  **ALTEC**. , 2005.  ARRUDA, M. VERMULM, R. HOLLANDA, S. inovacao tecnológica no Brasil: a industria em busca da competitividade global. Anpei: São Paulo, 2006.  BARBIERI, J. C. **Organizações Inovadoras**. Rio Janeiro: Ed. FVG, 2003. 164 p.  BRANDEN, A; EVERETT, NIGEL, L. TRIJOLLO, L. Technology transfer and intelectual property issues, 2009.  CLARK, K. B. - WHEELWRIGHT, S. C. - Organizing and Leading “Heavyweight” Development Teams”, California Management Review, pp. 9-27, Spring, 1992.  DAGNINO, R. A Relação Universidade-Empresa no Brasil e o “Argumento da Hélice Tripla” Revista Brasileira de Inovação – RBI, Rio de Janeiro, v.2, n.2, 267-307, dez. 2003. [www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)  KANNEBLEY JUNIOR, S., PORTO, G. S., PAZZELLO, E. T Characteristics of Brazilian.   innovative firms: an empirical analysis. **Research Policy**. , 2005.  KANNEBLEY JUNIOR, S., PORTO, G. S., PAZZELLO, E. T. Inovação na Indústria Brasileira: uma Análise Exploratória a Partir da PINTEC. **Revista Brasileira de Inovação - RBI**, v.3, n.1, 2004.  LINDBERG, V. Intelectual property and open source: a pratical guide to protecting code. 2008  MARTIN, R. The design of business: why design thinking is the nest competitive advantage. 2009  MATTOS, J.R.L.; GUIMARÃES, L. S. Gestão da Tecnologia e Inovação: uma abordagem prática. Saraiva: São Paulo, 2005.  MOURA, P. G. D. S.; GALINA, S. V. R. Empresas multinacionais de origem brasileira e a publicação internacional de patentes. RAI : Revista de Administração e Inovação, v. 6, p. 26-45, 2009  NUCHERA, A. H.; SERRANO, G. L.; MOROTE, J. P. **La Gestión de la innovación y la tecnología en las organizaciones**. Madrid: Ed Pirámide, 2002.  PORTO, G. S. A decisão empresarial de cooperação universidade empresa sob a ótica dos lideres de grupos de pesquisa da USP cadastrados no diretório de pesquisa do CNPq. Tese de livre docência FEARP/USP, 2006.  PORTO, G. S., PRADO, F. O., MECENAS, D. S., PLONSKI, G. A. **Fontes de Inovação e Arranjos para a Cooperação no Setor de Telecomunicações** In: SBRAGIA, R. GALINA, S. R.V. (Org.) Gestão da Inovação no Setor de Telecomunicações, 2004  PORTO, G. S., PRADO, F. O., PLONSKI, G. A. As fontes de tecnologia no setor de telecomunicações e os fatores motivadores para cooperação. **Espacios** (Caracas). , v.24, n.2, 2003.  QUADROS, R.; FURTADO, A; BERNARDES, R.; FRANCO, E. Technological Innovation in Brazilian Industry: An Assessment Based on the São Paulo Innovation Survey, **International Journal of Technological Forecasting and Social Change***,* 67(2): 2001.  REIS, D. R.. **Gestão da Inovação Tecnológica**. Manole, 2004.  SANTANA, E. E., PORTO, G. S. Oportunidades para transferência de tecnologia:um estudo de caso no campus da USP de Ribeirão Preto In: ALTEC, 2005, Salvador.  **ALTEC**. , 2005.  SBRAGIA, R. ANDREASSI, T. STAL, E. Inovação. 2006  TIDD, J; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. 3ª. Ed. Bookman, 2008  TIGRE, P. B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  ZOUAIN, D. E PLONSKI, G.A Parques Tecnológicos: planejamento e gestão Anprotec-Sebrae, 2006.  **SITES ÚTEIS**  Política de Desenvolvimento Produtivo - www.desenvolvimento.gov.br/pdp  Instituto Nacional da Propriedade Industrial - www.inpi.gov.br  Manuais de referência - www.mct.gov.br/index.php/content/view/4639.html  Pesquisa de Inovação Tecnológica / PINTEC - www.pintec.ibge.gov.br |

#### CRONOGRAMA

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Dia** | **Aula** | **Tópicos** | **Leitura Obrigatória** |
| 24/2 | 1 | Apresentação do programa do curso e metodologia do trabalho. Conceitos introdutórios e oportunidades para inovação (parte I) | cap. 2 |
| 3/3 | 2 | Conceitos introdutórios e oportunidades para inovação (parte II) | cap. 2 |
| 10/3 | 3 | A organização baseada em Inovação | cap. 5 |
| 17/3 | 4 | Abordagens da inovação | Cap.4 |
| 24/3 | 5 | Estratégias de inovação tecnológica | Cap.6 |
| 7/4 | 6 | Introdução a Propriedade intelectual | Cap. 9; Sites INPI, USPTO, EPO e WIPO |
| 14/4 | 7 | Introdução a Propriedade intelectual (parte II) | Cap. 10; |
| 28/4 | **8** | **AVALIAÇÃO PARCIAL** |  |
| 5/5 | 9 | Gerenciamento de projetos inovadores | Cap.7 |
| 12/5 | 10 | Prospecção de tecnologias | Cap.8 |
| 19/5 | 11 | O processo de Transferência de tecnologia | Cap.11 |
| 26/5 | 12 | Fontes de financiamento a inovação | [www.mct.gov.br](http://www.mct.gov.br) [www.cnpq.gov.br](http://www.cnpq.gov.br)  cap. 14 |
| 2/6 | 13 | Habitat´s de Inovação: APL, Incubadoras e parques tecnológicos |  |
| **9/6** | 14 | Visita ao SUPERA Parque Tecnológico e a incubadora de Empresas |  |
| 16/6 | 15 | **AVALIAÇÃO FINAL** |  |
|  |  | Reposições serão agendadas em caso de ausência da docente |  |
|  |  |  |  |

##### 